

“ESPERANÇA DE SERVIR E MAIS SERVIR”

Querida mãezinha Elena, peço que me abençoe. Umas palavras de carinho e esperança.

Não me suponha ausente. Vamos trabalhando e identificando nossos distritos de ação, nos quais reaprendemos tudo aquilo que cultivamos na Terra, a fim de sermos fiéis e úteis aos nossos semelhantes. Sigo, porém, a família querida com a mesma dedicação. Com o nosso tio Nicolau, tenho visitado a querida Babunha; com o tio Jonas¹, venho buscando ver o papai Antonio para cooperar com ele nas tarefas habituais.

Mãezinha, com o seu carinho e com a nossa Lete, estou presente quase sempre, não só procurando auxiliá-las, mas também auxiliando a mim próprio pela vitória nas experiências do lar. É com muita alegria que observamos a Lete evoluindo para a maturidade das mães de família. A ela, os nossos parabéns pelo que vem alcançando.

Mãezinha, agradeço-lhe o que vem realizando em auxílio aos nossos irmãos hansenianos². Estamos partindo para maiores expansões no amparo a eles, com o que nos sentimos todos muito encorajados. Os amigos do nosso grupo aqui e eu mesmo, por enquanto, nos achamos sempre entrosados na esperança de servir e mais servir.

Mãe querida, além do amor que envio à nossa querida Babunha, endereçamos o nosso grande abraço ao papai e aos irmãos, porque a Lete agora não é só. Peço-lhe calma e coragem e continuemos servindo sem desanimar.

Aqui termina o seu filho, em vista do compromisso de lhe escrever somente o necessário, para reduzir as saudades, sempre muitas. Muito afeto para todos os nossos. Para o seu coração querido, aqui lhe deixo, neste fim de mensagem ligeira, todo o amor e toda a gratidão por sua bondade, para serem divididos entre as suas mãos e as mãos do papai, à maneira do meu coração partido para os dois. E aqui fica todo o amor e reconhecimento do seu filho cada vez mais seu,

Elcinho (26/7/1980)



Flagrante em Pirapitingui, em 1946, na frente da S. E. "Santo Agostinho", tendo ao centro Jésus Gonçalves (sentado).

NOTAS E COMENTÁRIOS

1. *tio Jonas* — Jonas Tichonenko, tio de Elcio, nascido em 19 de agosto de 1923 e desencarnado em 26 de dezembro de 1981. Na época da mensagem ele estava doente, detalhe este desconhecido pelo médium Chico Xavier.

2. *Mãezinha, agradeço-lhe o que vem realizando em auxílio aos nossos irmãos hansenianos* — Elcio agradece o engajamento da mãe na assistência aos doentes hansenianos.

Já citados em outras mensagens: tio Nicolau, Babunha, papai Antonio, Lete.

Mais uma carta bem pessoal de Elcio, em que discute problemas e situações familiares.

A mediunidade pode, pois, ser mais uma vez a ponte de união do diálogo filho-mãe a amenizar a saudade da separação física.

Família

A nossa família não se circunscreve às quatro paredes do templo doméstico. Estende-se em todos os lugares onde um doente chama por nós, confiando-nos a esperança.

Francisco Fajardo/Chico Xavier